

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**

**LETICIA PINTO HOFFMANN CEZAROTTO**

**Proposta de Intervenção:**

**Análise do Plano de Curso do Técnico em Análises Clínicas da Escola Técnica  
em Saúde Maria Moreira da Rocha – ETSMMR**

**Rio Branco**

**2013**

**LETICIA PINTO HOFFMANN CEZAROTTO**

**Proposta de Intervenção:**

**Análise do Plano de Curso do Técnico em Análises Clínicas da Escola Técnica em Saúde Maria Moreira da Rocha – ETSMMR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde - ETSUS, da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito para obtenção de certificado de especialista.

Orientadora: Carla Lucia Goulart Constant  
Alcoforado

Co-orientadora: Anna Lúcia Leandro de  
Abreu

**Rio Branco**

**2013**

Ficha de Identificação da Obra  
Escola de Enfermagem da UFMG

Cezarotto, Leticia Pinto Hoffmann

Proposta de Intervenção: Análise do Plano de Curso do Técnico em Análises Clínicas da Escola Técnica em Saúde Maria Moreira da Rocha – ETSMMR. [manuscrito] / Leticia Pinto Hoffmann Cezarotto. - 2013.

16 f.

Orientadora: Carla Lucia Goulart Constant Alcoforado.

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS, realizado pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. ETSUS - Pólo de Rio Branco-AC, para obtenção do título de Especialista em Gestão Pedagógica.

1. Educação Profissional em Saúde Pública. 2. Educação Profissionalizante. 3. Educação em Saúde. 4. Centros Educacionais de Áreas de Saúde. 5. Pessoal de Laboratório/educação. I. Alcoforado, Carla Lucia Goulart Constant. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS. III. Título.

Leticia Pinto Hoffmann Cezarotto

**PROPOSTA DE INTERVENÇÃO: ANÁLISE DO PLANO DE CURSO DO  
TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS DA ESCOLA TÉCNICA EM SAÚDE  
MARIA MOREIRA DA ROCHA - ETSMMR**

Trabalho apresentado ao Curso de  
Especialização em Gestão Pedagógica nas  
ETSUS, realizado pela Universidade Federal  
de Minas Gerais, ETSUS Pólo Rio Branco.

**BANCA EXAMINADORA:**

Prof.<sup>a</sup>   
Carla Lucia Constant Alcoforado (Orientadora)

  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Flávia Falci Ercole

Data de aprovação: 25 de julho de 2013

Rio Branco - AC  
2013

## SUMÁRIO

1. Introdução.....	03
2. Contextualização Teórica.....	05
2.1 Educação Profissional e Tecnológica – EPCT.....	05
2.2 Locus Investigativo.....	07
2.3 Perfil Profissional do Técnico em Análises Clínicas.....	08
2.4 O Plano de Curso.....	09
3. Problematização.....	10
4. Justificativa.....	11
5. Objetivos	
5.1 Objetivo Geral.....	11
5.2 Objetivos Específicos.....	11
6. Metodologia.....	12
7. Proposta de intervenção.....	12
8. Considerações Finais.....	13
9. Cronograma de Execução.....	13
10. Referências.....	14

## 1. INTRODUÇÃO

A formação do técnico em análises clínicas da Escola Técnica em Saúde Maria Moreira da Rocha - ETSMMR teve início no ano de 2005, com a oferta de turmas para servidores das secretarias estadual e municipal de saúde, nos municípios de Rio Branco e Cruzeiro do Sul. Este processo de integração entre ensino e serviço visa essencialmente a melhoria na qualidade da atenção à saúde, da formação profissional e da satisfação dos trabalhadores e deve ser realizado de forma coletiva, pactuada e integral entre estudantes, professores, trabalhadores e gestores (ALBUQUERQUE, 2007, p.2).

Segundo o plano de curso do técnico em análises clínicas (ACRE, 2010, p.18) para esta formação o curso tem como objetivo principal:

Formar Técnicos em Análises Clínicas capazes de realizar sua competência técnica sob a supervisão de um profissional farmacêutico-bioquímico, biomédico ou médico patologista clínico, com eficiência e eficácia junto aos Laboratórios de Análises Clínicas da rede pública e privada de pequeno, médio e grande porte, em Hospitais, Centros de Saúde, Clínicas e de outros estabelecimentos de saúde.

Também propõe que a formação melhore a qualidade dos serviços prestados pelos técnicos em análises clínicas visando atender as demandas do serviço e da comunidade, auxilie na organização dos serviços na área do biodiagnóstico na perspectiva de construção do modelo de atenção a saúde proposta pelo Sistema Único de Saúde e permita o desenvolvimento de atitudes éticas entre profissionais e usuários, tornando os cuidados em saúde mais humanizados (ACRE, 2010, p.18).

A experiência com os trabalhadores dos serviços de saúde do Estado do Acre possibilitou à escola a expansão de seu público alvo e hoje o curso técnico em análises clínicas é também ofertado a educandos advindos da comunidade local, e que foram selecionados através de processo seletivo que visou à inclusão social de pessoas em situação de desemprego (BRASIL, 2012).

A ETSMMR, atualmente, se prepara para o início de turmas para educandos que ainda estão cursando o ensino médio e que irão realizar a formação técnica de forma concomitante, por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico em Emprego (PRONATEC), que tem como objetivo aumentar o acesso a cursos técnicos e profissionalizantes de nível médio, e de cursos de formação inicial e

continuada para trabalhadores, sendo essa a mais recente ação do governo federal para o aumento da qualificação profissional em todo o país (BRASIL, 2012).

Nos municípios de Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima e Rodrigues Alves, em virtude da elevada incidência de doenças tropicais como malária, leishmaniose, tuberculose e hanseníase, a Escola está ofertando 04 turmas de técnico em análises clínicas aos microscopistas que atuam no diagnóstico da malária na região. Cabe salientar que, estes microscopistas não possuem formação na área laboratorial e como não existe curso técnico específico para diagnóstico de doenças tropicais no Catalogo Nacional de Cursos Técnicos (BRASIL, 2008) e havia a urgente necessidade de capacitação destes servidores, a Escola optou por ofertar o curso técnico em análises clínicas, seguido de aperfeiçoamento no diagnóstico das referidas doenças.

De acordo com o atual Plano de Curso da ETSMMR ao término do curso o profissional técnico em análises clínicas deverá apresentar o seguinte perfil: ser o profissional da área de saúde, integrante da equipe do laboratório de análises clínicas, que desenvolve sob supervisão, ações de promoção e prevenção à saúde no âmbito individual e coletivo (ACRE, 2010, p.20).

Deve ainda apresentar um perfil profissional diferenciado, no qual será habilitado a avaliar e responder de forma crítica aos questionamentos que surgirem durante sua atuação, ser pró-ativo, rápido e preciso nas soluções de problemas que surgirem durante o seu trabalho, integrar-se a equipe multidisciplinar, ser criativo e eficiente com sua realidade de trabalho e conduzir suas atividades profissionais de forma ética, humanística e sustentável (ACRE, 2010).

A carga horária do curso segue a orientação da Resolução Câmara de Educação Básica Nº 04/99 e da Resolução do Conselho Estadual de Educação do Estado do Acre CEE/AC Nº 379/2008 que determinam um mínimo de 1.200 horas teórico-práticas e 360 horas de estágio supervisionado, totalizando 1.560 horas (ACRE, 2010).

## 2. CONTEXTUALIZAÇÃO TEÓRICA

### 2.1. Educação Profissional e Tecnológica – EPCT

Com o intuito de realizar a formação em massa para que houvesse o aumento na produtividade do trabalho e da riqueza nacional, a Educação Profissional foi inicialmente direcionada aos “menos favorecidos, filhos de operários e desvalidos de sorte” (CNE, 1999). Entretanto, atendendo a mudanças do mercado e frente ao propósito de adequar a formação profissional às necessidades do setor produtivo, foi editada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei Nº 9.394/96 e posteriormente o Decreto Nº 2.208/97 que orientaria a reforma da Educação Profissional no Brasil.

Os novos objetivos da política de educação profissional, segundo o artigo 1º do Decreto Nº 2.208/97 são

- I - promover a transição entre a escola e o mundo do trabalho, capacitando jovens e adultos com conhecimentos e habilidades gerais e específicas para o exercício de atividades produtivas;
- II - proporcionar a formação de profissionais, aptos a exercerem atividades específicas no trabalho, com escolaridade correspondente aos níveis médio, superior e de pós-graduação;
- III - especializar, aperfeiçoar e atualizar o trabalhador em seus conhecimentos tecnológicos;
- IV - qualificar, reprofissionalizar e atualizar jovens e adultos trabalhadores, com qualquer nível de escolaridade, visando a sua inserção e melhor desempenho no exercício do trabalho (BRASIL, 1997).

Ainda segundo o Decreto Nº 2.208/97, do Conselho Nacional de Educação (CNE), a educação profissional deverá ser o ponto de articulação e interlocução entre o Ensino Médio e o mundo do trabalho, independente do grau de escolaridade do sujeito e/ou educando ao começar o processo formativo (BRASIL, 1997).

No ano de 2004, a publicação do Decreto Nº 5.154/2004 do Conselho Nacional de Educação (CNE), revoga o Decreto Nº 2.208/97 e concretiza a articulação entre a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e o Ensino Médio, e estabelece a possibilidade de realização do ensino técnico de forma integrada, concomitante ou subsequente ao ensino médio.

No Estado do Acre a instituição estadual responsável por essa política pública é o Instituto Estadual de Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica Dom Moacyr Grechi - IDM, entidade autárquica dotada de autonomia administrativa,

financeira, pedagógica, vinculada à Secretaria de Estado de Educação – SEE. É responsável pela formulação e implementação da política e do Plano Estadual de Educação Profissional, mediante a manutenção de suas unidades descentralizadas de educação profissional e, a formação de profissionais aptos para o mundo do trabalho (ACRE. Projeto de Lei Nº. 182/2005). Uma de suas unidades descentralizadas é a Escola Técnica em Saúde Maria Moreira da Rocha, que atua na formação profissional e técnica de nível médio na área da saúde.

## **2.2. Locus Investigativo:**

A Escola Técnica em Saúde Maria Moreira da Rocha é uma unidade pública de Educação Profissional, vinculada administrativamente ao Instituto Dom Moacyr, mantenedor da unidade, com Gestão Compartilhada com a Secretaria de Estado de Saúde. Tem como característica a formação de auxiliares e técnicos na área de saúde, atuando na execução de cursos técnicos, cursos de formação inicial e continuada – FICs e de pós-técnico nas diversas subáreas da saúde. Esses profissionais ao concluírem os processos formativos devem ser “capazes de realizar com qualidade e cuidado as ações de proteção, promoção, prevenção de agravos, recuperação e reabilitação da saúde e da coletividade” (ACRE, 2010).

A instituição integra-se a Rede de Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (RETSUS), desenvolvendo cursos para o conjunto de trabalhadores em saúde nas áreas de Biodiagnóstico, Enfermagem, Nutrição, Ortopedia, Radiologia, Saúde Bucal, Saúde Comunitária, Saúde Indígena e Vigilância em Saúde (ACRE, 2010).

Como sua Missão é

promover educação profissional de qualidade na área da saúde, considerando as características regionais com alto nível científico e humanista, formando cidadãos para atuarem nas perspectivas da integralidade e equidade

a Escola atua na formação de profissionais com perfil voltado para essas perspectivas. Para tanto, foram idealizados cursos na área da saúde aos profissionais que atuam no serviço público de saúde, visando responder as demandas dos serviços e promover mudanças nas práticas, sendo atores e sujeitos

do processo produtivo em saúde, bem como jovens e trabalhadores que buscam qualificação profissional e a inserção no mundo do trabalho (ACRE, 2010).

Na ETSMMR o curso técnico em análises clínicas foi implantado no ano de 2005, visando atender as necessidades dos laboratórios clínicos vinculados ao Sistema Único de Saúde, compostos em sua maioria, por profissionais sem formação específica para a área.

### **2.3. Perfil Profissional do Técnico em Análises Clínicas**

O mercado de trabalho para os profissionais da área de biodiagnóstico é amplo, podendo o técnico em análises clínicas atuar em: hospitais, clínicas e postos de saúde, laboratórios de diagnósticos médicos, laboratórios de pesquisa e ensino biomédico, laboratórios de controle de qualidade em saúde, dentre outros. No Acre, especialmente nos municípios do interior do Estado, ainda existe carência extrema deste profissional nos serviços de saúde, onde muitas vezes o trabalho é realizado por funcionários apenas treinados para a função, sem qualquer tipo de qualificação profissional (ACRE, 2010).

Segundo o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, instituído pelo Ministério da Educação em 2008, o técnico em análises clínicas auxilia e realiza atividades de laboratório para diagnóstico nas áreas de parasitologia, microbiologia, imunologia, hematologia, bioquímica, biologia molecular e urinálise, bem como, também é responsável pela operação e cuidados com os equipamentos. O documento traz ainda duas informações importantes, a de que para a atuação do técnico em análises clínicas se faz necessária a supervisão de profissional pertinente, a saber, biomédico, bioquímico e o médico patologista; e a de que este profissional está impossibilitado de fazer a divulgação direta de resultados (Brasil, 2008).

Nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico, na área profissional em Saúde, a subárea biodiagnóstico realiza atividades relativas às análises microbiológicas, morfológicas, químicas, físicas de fluidos e tecidos orgânicos em Laboratório de Análises Clínicas, desde a orientação prévia do cliente/paciente a coleta e processamento de amostras biológicas, até a realização dos exames laboratoriais (BRASIL, 2000).

Para um diagnóstico adequado, bem como o tratamento de diversas patologias e monitoramento da saúde, diversas análises são realizadas através de

amostras biológicas. A importância desses procedimentos no processo de produção dos cuidados de saúde justifica a preocupação com o aperfeiçoamento dos recursos humanos, de modo a acompanhar os mais diversos avanços na área. É importante também que tanto os profissionais inseridos em organizações públicas, privadas, hospitalares ou não hospitalares, e ainda aqueles que ainda não estão no mercado de trabalho, estejam atentos ao surgimento de novas tecnologias em Análises Clínicas, uma vez que a área possui forte tendência a automatização (BRASIL, 2000).

## **2.4 O Plano de Curso**

Com relação à organização, o plano de curso do técnico em análises clínicas da ETSMMR segue as orientações do Ministério da Educação (Resolução Câmara de Educação Básica, nº 4, de 3 de dezembro de 1999), do Conselho Estadual de Educação do Acre (Resolução CEE/AC Nº 379/2008) e dos modelos de plano de curso do Instituto Dom Moacyr (ACRE, 2010).

Seu primeiro item é a caracterização da instituição formadora, que descreve como a escola se insere dentro da Secretaria Estadual de Educação e Esporte, e do Instituto Dom Moacyr. Também apresenta as diversas áreas presentes na escola, bem como sua missão e objetivos.

Na justificativa está exposta a relação de laboratórios públicos e particulares do Estado do Acre, juntamente, com o número de trabalhadores técnicos de laboratório, auxiliares de laboratório e funcionários sem qualquer qualificação profissional, mas que exercem a atividade. Há ainda uma breve descrição das atividades relacionadas a profissão de técnico em laboratório e suas atribuições legais.

Os itens seguintes são metas, objetivos geral e específicos, requisitos de acesso, perfil profissional de conclusão e organização e estrutura curricular.

O curso adota o desenho curricular baseado em módulos. Inicialmente é apresentado o módulo básico da área da saúde, núcleo que funciona como módulo introdutório e que, além de conferir um perfil geral e igual para todos técnicos, permite a navegabilidade pelos diversos cursos da escola. O segundo e o terceiro módulo compõem a parte dos conhecimentos específicos do curso de qualificação (Auxiliar) e habilitação (Técnico), respectivamente. Concomitante aos três módulos

do curso é trabalhado o módulo de acolhimento, segundo as necessidades apresentadas por cada turma (ACRE, 2010).

Desta forma, ao concluir o curso técnico em análises clínicas, o educando deverá ter desenvolvido as competências gerais, comuns a todos os profissionais da área, e as específicas do técnico de análises clínicas (ACRE, 2010).

Os módulos do curso estão divididos em eixos e para cada um destes, estão descritas competências, habilidades, bases científicas e tecnológicas, bem como os valores e atitudes desenvolvidos. Ao final, a matriz curricular define a carga horária correspondente a cada módulo e eixo.

Em seguida, estão descritas as indicações metodológicas para o curso e estágio supervisionado, critérios de avaliação, controle de frequência, corpo docente, programa de educação permanente do Instituto Dom Moacyr, acervo bibliográfico, certificados e diplomas, instalações e equipamentos, horário de funcionamento e duração do curso e seguro de vida dos educandos (ACRE, 2010).

A definição do currículo que está descrito no plano de curso segue as orientações dos Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico (BRASIL, 2000), bem como, leva em consideração as características regionais e necessidades locais apresentadas para a área de biodiagnóstico.

### **3. PROBLEMATIZAÇÃO**

O atual plano de curso do técnico em análises clínicas da ETSMMR foi desenvolvido pelas equipes técnica e de aprendizagem, durante o ano de 2010, momento em que a escola havia ofertado esse curso apenas para trabalhadores do Sistema Único de Saúde – SUS. A oferta em 2011, de vagas para pessoas da comunidade, exigiu da equipe um novo olhar sobre suas práticas e também sobre os assuntos abordados no curso. Já em 2013, mais uma vez o perfil do educando irá mudar, pois o curso será executado em concomitância ao ensino médio. Percebeu-se que alguns ajustes se fazem necessários, tanto relacionados às bases científicas e tecnológicas trabalhadas, quanto a questões como a melhor divisão dos eixos e áreas, definição das orientações para oferta da Nova Oportunidade de Aprendizagem – NOA e atualização de dados. Outro fator relevante é a questão dos

estágios curriculares obrigatórios, uma vez que irá atender a um público menor de 18 anos.

#### **4. JUSTIFICATIVA**

A atualização do plano de curso permitirá que o curso técnico em análises clínicas da ETSMMR, referência na formação técnica de nível médio na área de biodiagnóstico no Estado do Acre, mantenha a elevada qualidade de ensino oferecida aos seus educandos e se adapte ao novo perfil dos educandos que ingressaram na escola.

Facilitará ainda o desenvolvimento das atividades de acompanhamento do curso pela coordenação técnica e o preenchimento das cadernetas de registro escolar pelos mediadores de aprendizagem, bem como orientará melhor a conduta nos casos em que for aplicada a NOA.

#### **5. OBJETIVO GERAL**

Analisar o atual plano de curso do técnico em análises clínicas da Escola Técnica em Saúde Maria Moreira da Rocha.

##### **5.1 Objetivos Específicos**

Identificar a estrutura do itinerário formativo no plano de curso;  
Propor alterações necessárias para a atualização do documento;  
Organizar os eixos e as competências de forma a garantir a execução adequada do curso.

## **6. METODOLOGIA**

Para a realização desta proposta de intervenção inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica relacionada à educação profissional, científica e tecnológica (EPCT), legislações que tratam do tema, documentos oficiais do Instituto Dom Moacyr e da ETSMMR, bem como, materiais que discutem o papel do técnico em análises clínicas, suas atribuições, competências e características. Esta pesquisa serviu de embasamento para o desenvolvimento da introdução, contextualização teórica e futura discussão e análise do plano de curso.

Para efetivação da proposta apresentada, serão considerados os seguintes aspectos:

- Perfil do profissional/egresso;
- Curriculares: se os conteúdos estão adequados para conduzir o perfil do aluno e futuro profissional;
- Material didático, permanente e de consumo, assim como o espaço físico atendem as necessidades do curso;
- Equipe multidisciplinar apresenta perfil compatível com o curso;

Após a análise, serão realizadas propostas de modificação, visando a melhoria na qualidade do ensino na Escola e a adequação ao novo perfil dos educandos. A atualização no plano de curso do técnico em análises clínicas da ETSMMR será desenvolvida de acordo com as sugestões expostas nesta proposta de intervenção, a fim de se elevar a qualidade de formação dos educandos do curso e melhor prepará-los para o mundo do trabalho, hoje muito mais exigente de profissionais qualificados.

A aprovação caberá à Coordenação Geral e ao Conselho Estadual de Educação, que elaborarão um parecer técnico com a decisão final.

## **7. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO**

Análise do plano de curso de técnico em análises clínicas que deverá ser realizada de modo integrado, com a presença de docentes, coordenação geral e técnica da área de biodiagnóstico e de aprendizagem e de um representante do corpo discente, considerando, além das experiências de cada membro do grupo, o

Projeto Político Pedagógico, o Plano de Desenvolvimento Institucional e Estatuto do Instituto Dom Moacyr.

## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização da análise do plano de curso do técnico em análises clínicas da ETSMMR é importante e necessária para que seja possível identificar os pontos que precisam ser revistos e alterados no documento, e desta forma, garantir uma formação técnica de qualidade aos nossos educandos. Isto também irá permitir que se mantenha de forma organizada os instrumentos utilizados, otimizando o trabalho das pessoas envolvidas na execução do curso.

Para que consigamos cumprir a missão de nossa Escola e realmente promover educação profissional de qualidade na área da saúde, é indispensável o comprometimento e a dedicação de todos os envolvidos nesse processo. Assim, estaremos a cada dia mais perto de um Sistema Único de Saúde realmente eficiente e para todos.

## 9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	Março 2013	Abril 2013	Maió 2013	Junho 2013	Julho 2013	Agosto 2013	Setembro 2013
Pesquisa Bibliográfica e realização do Projeto	X	X					
Discussão e Análise e do plano de curso			X	X	X		
Encaminhamento aos profissionais responsáveis pela aprovação da modificação do Plano.					X		
Institucionalização do Plano Analisado e modificado.						X	X

## 10. REFERÊNCIAS

ACRE. Governo do Estado do Acre. Instituto Estadual de Desenvolvimento da Educação Profissional Dom Moacir Grechi. **Plano do Curso de Técnico em Análises Clínicas**. 2010.

ACRE. Governo do Estado do Acre. **Projeto de Lei Nº. 182/2005**. Disponível em: <<http://www.idep.ac.gov.br>> Acesso em 20 out 2011.

ACRE, **Resolução Conselho Estadual de Educação Nº 379**. Dispõe sobre a educação profissional técnico de nível médio no âmbito do sistema de ensino do estado do acre, regulamenta o credenciamento e o recredenciamento de instituições, a autorização e o reconhecimento de cursos e dá outras providências. Acre, 2008.

ALBUQUERQUE, Verônica Santos, et al. **A Integração Ensino-serviço no Contexto dos Processos de Mudança na Formação Superior dos Profissionais da Saúde**. Revista Brasileira de Educação Médica, 32 (3) : 356–362; 2008.

BRASIL. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. Brasília, 2008.

BRASIL. **Decreto N.º 2.208, de 17 de abril de 1997**. Regulamenta o § 2º do art.36 e os arts. 39 a 42 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1997.

BRASIL. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 2004.

BRASIL. **Lei Nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação, **Pronatec**, 2012. Disponível em <http://pronatec.mec.gov.br/>, acesso em: 01.04.2013.

BRASIL. **Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico**. Área Profissional: Saúde. Brasília, 2000.

BRASIL. **Resolução Câmara de Educação Básica**, nº 4, de 3 de dezembro de 1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, 1999.

CNE. **Parecer Nº. 16/1999**. Institui as diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional de nível técnico. Brasília, 1999.